



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 30/11/2011

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: ESALQ recebeu comitiva da agência de fomento holandesa

## ESALQ recebeu comitiva da agência de fomento holandesa

Organização Holandesa para Pesquisa Científica (NWO) é a mais importante agência de fomento científico da Holanda. Seu orçamento anual é estimado em 500 milhões de Euros e apóia, atualmente, cerca de cinco mil pesquisadores e aprova cerca de 1,5 mil projetos de pesquisa por ano. Em âmbito científico, está composta por oito divisões: Terra e Ciências da Vida, Ciências Químicas, Ciências Físicas, Humanidades, Ciências Sociais, Ciências Médicas, Física, Ciência para o Desenvolvimento Global. Com o propósito de conhecer projetos e pesquisas desenvolvidas em áreas de interesse comum, uma comitiva da NWO visita a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) nesta quarta-feira, 30/11. Na ESALQ, foram recepcionados pelo diretor, José Vicente Caixeta Filho, pela vice-diretora, Marisa Aparecida Bismara Regitano d’Arce, além dos professores Francisco de Assis Alves Mourão filho, do Departamento de Produção Vegetal (LPV), Carlos Alberto Labate e Elizabeth Ann Veasey, ambos do Departamento de Genética (LGN). A comitiva holandesa esteve composta por Jos Engelen (presidente da NWO), Hans de Groene (diretor-geral da NWO), Jan Karel Koppen PhD (diretor de política de desenvolvimento da NWO), Babs van den Bergh (diretor de Pesquisa e Ciência Política, do Ministério da Educação, Cultura e Ciência), Maaïke Romijn (gerente da NWO), Robert Thijssen (política oficial do Ministério da Economia, Agricultura e Inovação) e Silvane Bosch (consulado holandês em São Paulo).

A vice-diretora da ESALQ ressaltou a importância da visita e projetou possíveis acordos com a NWO. “É uma honra um órgão deste nível nos visitar e estar interessado em conhecer nossas atividades de pesquisa. Significa que eles nos creditam como de alto nível, compatível com as pesquisas desenvolvidas na Holanda. Eles estão aqui para identificar nossas atividades em pesquisa e, quem sabe no futuro, possam lançar editais que contemplem nossas linhas de estudo”.

Jos Engelen reforçou que o ponto de partida para a aproximação entre instituições nacionais e a agência holandesa ocorrerá a partir dos acordos fechados com as agências de fomento brasileiras. “Contamos com o apoio e a participação das instituições brasileiras que estamos visitando nessa primeira etapa para identificarmos as áreas de interesse e, a partir dos memorandos assinados com CNPq, Capes ou Fapesp, possamos concretizar ações de pesquisas em conjunto”.

CNPq – Na última segunda-feira (28/11), em Brasília, os presidentes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Glaucius Oliva, e da NWO, Jos Engelen, firmaram um memorando de entendimento com intenção de estimular a cooperação científica e tecnológica entre Brasil e Holanda. O acordo, que visa abrir um novo caminho de intercâmbio para os estudantes brasileiros, prevê ainda a implementação de projetos conjuntos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); intercâmbio de pesquisadores, cientistas e oficiais; a organização de seminários científicos e tecnológicos, oficinas, simpósios que promovam a interação entre instituições e grupos de pesquisa de ambos os países e outras formas de cooperação científica e tecnológica.